



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **ANÁLISE DOS TEORES DE FLÚOR NAS ÁGUAS PROVENIENTES DE POÇOS PROFUNDOS E ÁGUAS SUPERFICIAIS: 13 ANOS DE ESTUDO**

SEGURA, L. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BAPTISTA, L. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, L. F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOIMAZ, S. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALIBA, O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Odontologia Preventiva e Social

A fluoretação das águas de abastecimento público é o método mais importante do uso do flúor na saúde pública para prevenção de cárie dentária, pois é seguro, de baixo custo e abrange grande parte da população. O Centro de Prevenção e Controle de Doenças dos Estados Unidos considera a medida como uma das dez mais relevantes conquistas da saúde pública do século XX. Neste trabalho objetivou-se analisar os teores de flúor presentes nas águas de abastecimento público provenientes de poços profundos e de reservatórios superficiais de diferentes municípios, de novembro de 2004 a dezembro de 2017. Foram enviados mensalmente, para 14 localidades, frascos para a coleta de água, sendo que 4 delas são municípios cuja água é procedente de poços profundos, e 10 com fontes de águas superficiais. As amostras, após coletadas em pontos preestabelecidos, foram analisadas em duplicata, na FOA-Unesp, por meio do método potenciométrico. Os valores considerados recomendados encontravam-se no intervalo entre 0,55 a 0,84 mgF/L (miligramas de flúor por litro). Foram analisadas 14636 amostras, dentre as quais 2259 eram provenientes de municípios cuja água é captada nos poços, e 12377 de localidades em que a água é procedente dos reservatórios. Constatou-se que, nesse último grupo, 49,29% das amostras estavam dentro do intervalo recomendado, e que 22,94% possuíam teores de flúor acima de 0,84mgF/L. Nas amostras coletadas nos poços, 48,74% continham teores recomendados, e 40,37% estavam acima de 0,84 mgF/L. A média dos teores de flúor das águas superficiais foi de 0,69mgF/L (dp=0,69), enquanto nas provenientes dos poços foi de 0,81mgF/L (dp=0,26). Conclui-se que a maior parte das amostras tanto de reservatórios quanto dos poços profundos apresentou concentração de flúor no intervalo recomendado, sendo que neste último grupo a média observada foi maior.

**Descritores:** Fluoretação; Saúde Bucal; Flúor.